

## **Pela conclusão das obras e reabertura da Biblioteca Central da Universidade Estadual da Piauí**

Esta carta tem por objetivo denunciar e buscar solução para o abandono da obra da Biblioteca Central da Universidade Estadual do Piauí, que desde de 2015 foi interditada, tendo o processo de construção iniciado em junho de 2017, ano que foi apresentado o alvará para o seu início, com previsão de conclusão em julho de 2018. Com a validade do alvará expirada, reivindicamos assim, o término da obra e apresentação do plano de execução que favoreça o cumprimento do objetivo de construção e de funcionamento.

O motivo da reivindicação diz respeito a importância da Biblioteca para a Instituição UESPI, bem como para toda a sua comunidade e considerando que no Regimento Geral da Universidade e em seu Estatuto, a Pesquisa, o Ensino e a Extensão se destacam como pilares das atividades acadêmicas realizadas e estas requerem condições de estudo satisfatórias para as quais a biblioteca é indispensável, posto que dentre as atribuições dadas à Biblioteca está o auxílio a esses pilares, além da realização de outros serviços que devem ser oferecidos aos cursos da instituição e usuários (estudantes, professores, funcionários e a comunidade em geral). Destacamos também a importância que biblioteca universitária tem para permanência, aprendizado e conclusão de cursos dos estudantes de baixa renda que não tem condições de pagar para acessar artigos, periódicos e livros que são requisitados no desenvolvimento desses pilares.

Assim, a paralisação da obra da Biblioteca Central desfavorece a continuação dos processos de auxílio dos pilares da Universidade e o acolhimento de pessoas e materiais em um local adequado, que possibilite um serviço satisfatório e para além disso; para tanto é fundamental que o terreno em que se realizará a construção seja apropriado, evitando transtornos futuros, a exemplo dos já enfrentados no passado como problemas com o terreno irregular, mofo e umidade. Vale lembrar que uma boa Biblioteca amplia a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, conseqüentemente a qualidade da Instituição e da educação.

Exigimos que a obra seja retomada imediatamente, nos padrões de qualidade que o Ministério da Educação requisita, ressaltamos que a Lei nº 12.244 de 25 de maio de 2010, dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, sejam elas públicas ou privadas e, neste sentido, a Universidade não pode deixar de observar essa determinação e a apresentação do plano de execução da obra.

**Não à intervenção bolsonarista na UFRA!**

REITORA ELEITA, É REITORA EMPOSSADA!

Pela democracia na UFRA

A Universidade Federal Rural da Amazônia é alvo da política antidemocrática de Bolsonaro ao ter o processo de eleição para reitoria invalidado e uma interventora nomeada!

No último dia 12 a UFRA assistiu a nomeação de Herdjânia Lima, segunda colocada, no lugar de Janae Gonçalves que ganhou a consulta pública entre estudantes, docentes e técnicos. Herdjânia é a expressão bolsonarista na educação brasileira, filiada ao PSL apoia o projeto de desmonte e de privatização das universidades federais.

O fantasma da ditadura militar ainda assombra o Brasil quando as listas tríplices são constitucionais, pois abrem espaço para a não democratização das escolhas do corpo universitário. No Brasil de Bolsonaro cerca de 20 instituições federais tiveram interventores empossados em detrimento de quem liderou as eleições para reitoria. Por isso, para combater todo tipo de retrocesso devemos ter o movimento estudantil unido em defesa de que a reitora eleita seja empossada. A vitória das universidades e institutos federais que botou abaixo a intervenção tem de ser exemplo de que as conquistas são possíveis quando lutadas juntas com a garra e a coragem que os estudantes brasileiros carregam no peito.

A UFRA atua há 70 anos na produção e pesquisa na Amazônia, hoje existe em 6 campi pelo estado do Pará. Atacar um centro científico tão valioso como a universidade é atacar diretamente a Amazônia, pois com suas atividades desamparadas e tendo apoiadores fiéis desse projeto anti-educação, como Herdjânia, a boiada de Bolsonaro encontra caminho para passar com mais força. Mas eles escolheram mexer com quem não se cala e não arreda o pé da luta, o movimento estudantil se move de norte a sul em defesa da democracia universitária e para que a reitora eleita seja empossada na Federal Rural da Amazônia!

A UNE é contra a intervenção na UFRA! Fora Herdjânia! Fora Bolsonaro!

### **Não à condenação de Milton Temer! Todo apoio à luta palestina!**

O jornalista Milton Temer, fundador do PSOL, foi condenado de forma injusta pela juíza Tula Corrêa de Melo, da 20ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, no caso que envolvem as críticas políticas de Temer ao Estado de Israel numa postagem nas redes sociais em 2018, onde cita uma vereadora do Rio de Janeiro. A justiça ignorou, inclusive, a decisão do Ministério Público que havia emitido parecer favorável à absolvição de Milton Temer, reconhecendo que se tratavam de críticas políticas. Temer foi condenado a dois anos, dois meses e 20 dias de reclusão.

Essa decisão injusta é contrária a todos aqueles que defendem a causa do povo palestino e que repudiam a política de usurpação do território palestino que já dura mais de 70 anos por parte do Estado de Israel. A condenação de Temer cria um grave precedente, e tem o objetivo de calar a voz de todos que de forma democrática defendem o direito dos palestinos e que condenam a ação criminosa do exército de ocupação sionista.

O Congresso extraordinário da Une declara total e irrestrita solidariedade à luta do povo Palestino contra a opressão imposta pelo Estado de Israel, Solidariedade ao companheiro Milton Temer e repúdio à decisão da justiça do RJ. Somos todos palestinos!

### **Pela quebra das patentes das vacinas contra Covid-19**

O Congresso Extraordinário da UNE manifesta seu apoio à luta pela quebra das patentes das vacinas contra Covid-19 e as iniciativas tomadas em todo o mundo nesse sentido.

A extrema desigualdade de distribuição dos imunizantes entre países ricos e pobres revela uma das faces mais cruéis do sistema capitalista que põe o lucro das farmacêuticas acima da vida de milhões de pessoas.

### **Não à Privatização dos Correios**

O governo Bolsonaro segue sua lógica de entregar o país nas mãos dos empresários, agora mira na privatização dos Correios como objetivo. Os Correios desempenham um papel fundamental no país, não só como operador logístico comercial, mas cumpre também um importante papel social. A empresa é responsável por ajudar na entrega de alimentos e necessidades básicas em caso de calamidade pública, como nos crimes ambientais de Brumadinho e Mariana. A operação logística dos Correios chega em cada canto do país.

Com a privatização o objetivo é que as empresas privadas controlem esse enorme aparato e estrutura. As tarifas cobradas pelas empresas privadas já são mais altas que as cobradas pelos Correios, o que fatalmente aumentará com a iniciativa privada monopolizando o serviço. Durante a pandemia o Correios bateu recorde de receita. Querem entregar um patrimônio do país em nome de garantir o lucro e a exploração de uns poucos ricos.

O Congresso Extraordinário da UNE, manifesta sua solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios.

Repudiamos o projeto de privatização e nos colocamos ao lado dos e das trabalhadoras dos Correios contra a privatização, a retirada de direitos, em defesa da empresa e de concursos públicos que garantam o serviço prestado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

### **Não à intervenção bolsonarista na UFRA e na UFSM!**

O governo Bolsonaro segue com sua política de ataques à democracia universitária. Na Universidade Federal Rural da Amazonia passou por cima do resultado da consulta pública nomeando a segunda colocada, uma professora filiada a seu antigo partido, o PSL. Os estudantes, docentes e TAEs preparam uma agenda de mobilização para garantir que a reitora eleita seja empossada.

Na Federal de Santa Maria, Rogério Koff, reconhecido docente ultra reacionário e apoiador de Bolsonaro, inscreveu seu nome como candidato para a elaboração da

lista tríplice nos Conselhos Superiores, que ao não participar da Pesquisa de Opinião e apresentar seu nome apenas aos Conselhos Superiores, demonstra que tem por objetivo aproveitar a política autoritária de Bolsonaro para ser empossado Reitor da UFSM, mesmo não tendo sido votado pela comunidade acadêmica. Sendo assim, liga-se o alerta de que a UFSM poderá sofrer mais uma intervenção bolsonarista.

O Congresso Extraordinário da União Nacional dos estudantes manifesta seu repúdio à ação autoritária do governo e seu apoio a luta dos estudantes e trabalhadores da UFRA e UFSM! E chama os estudantes de todo o Brasil a cercar de solidariedade essas mobilizações. É preciso barrar com mobilização as intervenções e unificar as lutas fortalecendo os calendários nacionais para derrubar de uma vez o presidente genocida.

### **Moção de Repúdio às violências sofridas por mulheres estudantes no CONUNE Extraordinário**

As e os estudantes do Congresso Extraordinário da União Nacional dos e das Estudantes a partir desta moção denuncia e repudia os inúmeros comentários violentos direcionados à mulheres estudantes durante suas falas enquanto participavam dos espaços de debate do Congresso e às diretoras da atual gestão da entidade nos espaços de mediação ou contribuições nos debates nos chats das salas do Zoom após as mesas. A violência misógina se expressa cotidianamente na vida das mulheres estudantes no ambiente acadêmico, e mesmo na ausência da dinâmica presencial, ainda assim, foi organizado na dinâmica online não presencial deste Congresso, um processo violento de constrangimento na tentativa de deslegitimar que mulheres ocupem esses espaços e tenham autonomia na expressão de suas formulações políticas para a construção da entidade.

É compromisso da UNE garantir que mulheres estudantes tenham condições e segurança para contribuir em todos os espaços da entidade e combater essas práticas machistas e misóginas também nas redes sociais. Nós, mulheres estudantes feministas, seguiremos ocupando cada espaço da entidade e contribuindo na formulação política e organizativa da UNE! Não seremos silenciadas!